

1 **Ata da Sessão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em**
2 **03 de agosto de 2011.**

3 Aos três dias do mês de agosto do ano dois mil e onze, às nove horas, na Sala do Conselho
4 Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná sob a
5 presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes o Vice-Reitor,
6 Professor Doutor Rogério Andrade Mulinari e os Conselheiros Titulares Altair Pivovar, Vanessa
7 de Oliveira Beghetto Penteadó, Ana Lúcia Tararhuch, Anderson Marcos dos Santos, Andréa do
8 Rocio Caldas, Armando Luiz Nicolini Delgado, Carlos Gonçalves Pinto, Neide Brun, Carla
9 Cristina Bitdinger Cobalchini, Claudete Reggiani, Cleison Luiz de Oliveira, Dalton Luiz Razera,
10 Dione Maria Menz, Pedro Luiz Faggion, Eduardo Jaques Spinosa, Eduardo Teixeira da Silva,
11 Maria Inês Hamann Peixoto, Eva Cristina Rodrigues Avelar Dalmolin, Guiosepphe Sandri
12 Marques, Flávio Massao Matsumoto, Gabriela Caramuru Teles, Guiosepphe Sandri Marques,
13 Jayme Bordini Junior, João Francisco Ricardo Kastner Negrão, Lúcia Helena Alencastro,
14 Jeroniza Nunes Marchaukoski, Luisa Fanes, Luiz Antonio Passos Cardoso, Luiz Carlos Baeta
15 Vieira, Luis Cláudio Fernandes, Marcos Antonio Marino, Norma da Luz Ferrarini, Mario Sergio
16 Ferreira de Souza, Mitzy Tânia Reichembach, Hugo Simões, Regina Maria Hartog Pombo
17 Rodriguez, Ricardo Marcelo Fonseca, Romualdo Wandresen, José Carlos de Assis, Sônia Maria
18 Breda, Marcelo José de Souza e Silva, Valdo José Cavallet, Vicente Pacheco e Rodolfo Rigon
19 Spack. Presentes também os Conselheiros Suplentes: Deise Cristina de Lima Picanço, Nelson
20 Luis Barbosa Rebellato e Arislete Dantas de Aquino. Presentes ainda a Pró-Reitora de Gestão de
21 Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born e representando a Pró-Reitoria de Graduação, a
22 Professora Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto. Justificaram suas ausências os Conselheiros
23 Almir Antônio Urbanetz, André Ribeiro Giamberardino, Liane Maria Bertucci, Luciane
24 Marinoni e Silvia Andreis Withoski. Havendo quórum, o Presidente registrou que, conforme
25 solicitado pelas entidades convocou essa sessão temática do Conselho Universitário para
26 discussão sobre o movimento de paralisação dos Servidores Técnico-Administrativo da UFPR.
27 Em seguida registrou as presenças do Presidente do SINDITEST, da APUFPR, e do DCE. Em
28 seguida o Presidente realizou um breve histórico a respeito dos impactos do movimento de
29 paralisação dos servidores técnico-administrativos na UFPR, considerando justas as
30 reivindicações e informando a designação de uma comissão do CEPE para intermediações com o
31 comando de greve da categoria. O Presidente também destacou a objetividade do movimento o
32 qual também deve estar em equilíbrio com os interesses institucionais. Ainda com a palavra o
33 Presidente registrou medidas que vem sendo adotadas pela Administração Central para maior
34 visibilidade do movimento de paralisação e a justa reivindicação da categoria, através da
35 veiculação em diversos meios de comunicação. O Presidente finalizou informando que na sessão
36 de hoje poderá ser retirada moção deste conselho com um posicionamento do órgão máximo de
37 deliberação institucional sobre esta importante questão. Na seqüência a palavra foi concedida ao
38 Presidente do SINDITEST Wilson Venzel Messias que, agradecendo o espaço, apresentou
39 informes sobre a greve dos Servidores Técnico-Administrativos tanto no âmbito nacional como
40 local. O Presidente do SINDITEST também destacou as pautas de reivindicação, registrando a
41 posição inflexível do MEC em negociá-las evidenciando além de uma posição de desrespeito
42 com a categoria a insensibilidade ao diálogo diante deste importante processo de negociação. O
43 Presidente do SINDITEST finalizou registrando a importância da compreensão por parte deste
44 Conselho das questões constantes das pautas de reivindicação da categoria aliado ao apoio deste
45 importante órgão representativo. Também registrou a existência de pautas locais encaminhadas à
46 Reitoria tendo em vista a possibilidade de resoluções internas de algumas das reivindicações nela

47 contidas. O Presidente informou o recebimento dos documentos citados, e as respostas que já
48 foram apresentadas pela Reitoria, esclarecida que muitas matérias são de competência
49 deliberativa dos Conselhos Superiores as quais, da mesma forma estão sendo encaminhadas pela
50 Reitoria. Na seqüência o Professor Rodrigo Rossi Horochovski na qualidade de vice-presidente
51 da APUFPR informou que será realizada a assembléia dos professores para discussão da greve
52 aproveitando para ressaltar a importância do posicionamento deste Conselho de apoio integral ao
53 movimento, bem como a abertura imediata das negociações por parte do Governo Federal.
54 Também destacou posição de que os professores não deveriam assumir encargos que seriam
55 específicos dos servidores técnico-administrativos o que vem sendo objeto de algumas
56 interpretações equivocadas principalmente no que tange a realização das matrículas. Em seguida
57 o acadêmico Hugo Simões, em nome do DCE, registrou o apoio dos estudantes ao movimento de
58 paralisação dos servidores, informando a realização da assembléia dos acadêmicos na próxima
59 quinta-feira para o posicionamento classe estudantil. Em seguida o Presidente abriu a palavra
60 para o debate, momento em que o Conselheiro Mario Sérgio Ferreira de Souza, na condição de
61 representante da comunidade e vinculado a Central Única dos Trabalhadores destacou a
62 importância do movimento reafirmando o direito à greve dos servidores públicos e o respeito que
63 deve haver com os mesmos enquanto membros da comunidade dos trabalhadores. Em seguida a
64 Pró-Reitora de Graduação, Professora Maria Amélia Sabbag Zainko, como Presidente da
65 comissão do CEPE para intermediação com o comando de greve dos servidores apresentou o que
66 havia sido até então acordado na tentativa da manutenção de algumas atividades essenciais na
67 UFPR. No que diz respeito às respostas à pauta local registrou que as mesmas já foram
68 respondidas em cada um dos seus pontos principalmente visando ações concretas do que for da
69 alçada da Administração Central ou encaminhada para análise e deliberação dos Conselhos
70 Superiores, conforme anteriormente anunciado pelo Presidente. Nesse momento o Presidente
71 suspendeu a sessão por 15 minutos retomando na seqüência com a fala dos seguintes
72 Conselheiros: Carla Cristina Bitdinger Cobalchini registrando que o movimento atingira 60 dias
73 de paralisação acompanhado de uma progressiva adesão por parte de outras Universidades.
74 Aproveitou para registrar a clara intenção do Governo Federal em não abrir espaços para
75 negociações com a categoria o que vem a reforçar a importância do fortalecimento dos
76 movimentos de paralisação. A Conselheira Carla Cristina Bitdinger Cobalchini finalizou também
77 destacando a importância da pauta local envolvendo o regime de trabalho de 30 horas semanais,
78 pagamento de adicional de insalubridade dentre outros. Em relação à pauta local o Presidente
79 reafirmou as informações prestadas pela Presidente da comissão de negociação com o comando
80 de greve dos servidores. O Conselheiro Valdo José Cavallet destacou a importância do momento
81 vivido pelas Universidades públicas elogiando a Administração Central por trazer para discussão
82 no Conselho máximo da instituição assunto de tal relevância. Na condição de Diretor do Setor
83 Litoral registrou a participação efetiva da comunidade daquele setor no movimento de
84 paralisação, com a possibilidade de discussões sobre problemas locais e a ampliação do processo
85 de politização. Ainda com a palavra o Conselheiro Valdo José Cavallet agradeceu ao CEPE pela
86 sensibilidade em excepcionalizar o Setor Litoral no que diz respeito ao início das atividades do
87 segundo semestre letivo naquele setor, principalmente devido a questão da moradia dos
88 estudantes antes do período de férias de verão no litoral paranaense. Finalizando o Conselheiro
89 Valdo José Cavallet, também destacou problemas em relação ao Sistema Integrado de Transporte
90 Coletivo Pontal do Paraná – Matinhos, questão que deverá estar sendo julgada pelo Tribunal de
91 Justiça do Paraná na tarde de hoje. Neste sentido encaminhou proposta de moção deste Conselho
92 reconhecendo as necessidades da população litorânea bem como dos estudantes do litoral

93 paranaense em relação ao transporte coletivo e a mobilidade urbana da região. A proposta foi
94 recebida pela mesa e depois lida pelo Presidente. Ainda em discussão o Conselheiro João
95 Francisco Ricardo Kastner Negrão reforçou a importância do diálogo entre as três categorias as
96 quais fazem parte de um todo e como membro da comissão de interlocução do CEPE registrou o
97 posicionamento da abertura das negociações, contudo havendo posições não consensuais em
98 determinados pontos. Encerradas as manifestações o Presidente agradeceu a participação dos
99 convidados que se retiraram, permanecendo na sala somente os membros do Conselho para a
100 fase dos encaminhamentos e deliberação. Inicialmente o Presidente colocou em discussão e
101 votação a proposta de moção do COUN sobre o transporte coletivo e a mobilidade urbana no
102 litoral paranaense encaminhada pelo Conselheiro Valdo José Cavallet. Após discussão o
103 conselho por unanimidade de votos aprovou a seguinte moção: **“Moção do Conselho**
104 **Universitário da UFPR sobre o Sistema Integrado de Transporte Coletivo Pontal do Paraná-**
105 **Matinhos. O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, reunido na sessão do**
106 **dia 03 de agosto de 2011, sensível às necessidades da população litorânea, bem como dos**
107 **estudantes do litoral paranaense em relação ao transporte coletivo e a mobilidade urbana da**
108 **região, manifesta sua posição favorável ao Sistema Integrado de Transporte Coletivo Pontal do**
109 **Paraná-Matinhos/PR, juntamente com os seguintes requerimentos da população: 1. transporte**
110 **coletivo urbano e intermunicipal integrado; 2. linhas nos bairros e extensão ao “ferry boat”**
111 **Guaratuba/PR; 3. horários que vão de encontro às necessidades dos trabalhadores e estudantes;**
112 **4. pontos de ônibus cobertos com assento e acessibilidade para os passageiros especiais; 5.**
113 **tarifas mais baixas”.** Ato seguinte o Conselho passou a discutir a proposta de posicionamento
114 do COUN sobre o movimento de Paralisação dos servidores técnico-administrativos das IFES
115 que após sugestões restou aprovado por unanimidade de votos com a seguinte redação:
116 **“MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFPR SOBRE A GREVE DOS**
117 **SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS IFES O Conselho da Universidade**
118 **Federal do Paraná, após debates sobre a greve dos servidores técnico-administrativos das**
119 **Instituições Federais de Ensino Superior do Ministério da Educação e que atinge também a**
120 **UFPR, aprova o presente manifesto. Considerando que: 1. os servidores públicos federais**
121 **vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior do Ministério da Educação deflagraram**
122 **greve desde o dia 06 de junho de 2011, cuja pauta reivindicatória do movimento paredista,**
123 **unificada em nível nacional, conforme ofício nº 074/2011 do Comando Local de Greve, inclui: a.**
124 **Carreira plena, piso de três salários mínimos e “step” de 5%; b. Racionalização dos cargos; c.**
125 **Reposicionamento dos Aposentados; d. Reposição do Vencimento Básico Complementar, e e.**
126 **Isonomia de Benefícios; 2. a greve no âmbito do funcionalismo público precisa ser entendida,**
127 **negociada e conduzida, de parte a parte, com sabedoria, transparência e diálogo, e que a**
128 **serenidade e o equilíbrio são ferramentas fundamentais à viabilização de uma solução**
129 **satisfatória, tanto ao movimento grevista como ao governo e à sociedade brasileira; 3. o**
130 **impasse gerado pela interrupção do processo de diálogo e negociação entre o Governo Federal**
131 **e o Comando Nacional de Greve, no atual momento, levou a uma situação de confronto na qual**
132 **não existem elementos que possam indicar uma solução adequada para a pauta reivindicatória**
133 **no curto prazo; 4. o diálogo é um valor institucional que deve ser garantido de modo aberto,**
134 **democrático, propositivo, responsável, consequente e em alto nível, compatível com o que**
135 **espera a sociedade brasileira, a quem devemos respeito e a quem devemos servir, enquanto**
136 **serviços públicos de saúde e educação; 5. é histórico o respeito desta instituição aos**
137 **movimentos de classe dos servidores técnico-administrativos, docentes e de estudantes, e às suas**
138 **pautas reivindicatórias; este Conselho reconhece os inúmeros avanços que a mesma alcançou a**

139 *partir das conquistas obtidas através dos movimentos reivindicatórios de sua comunidade, em*
140 *importantes momentos do passado; 6. é necessário reconhecer a relevância e o caráter*
141 *imprescindível da UFPR para a sociedade civil, pela característica única e essencial dos*
142 *serviços prestados, para os quais é imperioso salvaguardar sua natureza pública, gratuita e*
143 *universal em todos os momentos, em especial em situações de crise em que a sociedade é levada*
144 *a questionar sobre a importância e valor da universidade pública; 7. a greve envolve um embate*
145 *não apenas entre dois lados que divergem, mas inclui inevitavelmente um terceiro ator, a*
146 *população usuária dos serviços públicos, muito mais importante e vulnerável, que não raras*
147 *vezes acaba sendo prejudicada de maneira irreversível; 8. os prejuízos à comunidade usuária*
148 *não podem e não devem ser entendidos apenas como efeitos colaterais inerentes ao movimento*
149 *paredista; os meios através dos quais se constrói a luta democrática explica o caráter das ações*
150 *e revela a dignidade das intenções de seus partícipes, na justa medida de seus atos e fatos; 9. o*
151 *fechamento do Centro de Computação Eletrônica e a não efetivação das matrículas ainda no*
152 *início do mês de agosto corrente, poderá comprometer a realização do segundo semestre letivo,*
153 *com prejuízos incalculáveis para os cerca de 30 mil estudantes, em especial aqueles em final de*
154 *curso, em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, e ou com riscos de inviabilizar o*
155 *vestibular 2012; 10. a tradição democrática da Universidade Federal do Paraná – construída*
156 *sob a égide da liberdade e pluralidade de pensamento que conduzem a ações responsáveis e*
157 *consequentes, tanto no âmbito de sua comunidade como na sociedade na qual está inserida –*
158 *exige o cumprimento dos compromissos dessa Universidade para com a sociedade, tanto na*
159 *formação cidadã como na inclusão social, na prestação de serviços de excelência e de*
160 *referência, em especial aqueles prestados no Hospital de Clínicas. **A partir dessas***
161 ***considerações, resolve tornar público o presente posicionamento em relação à greve dos***
162 ***servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior do Ministério***
163 ***da Educação:** - o reconhecimento da legitimidade do movimento grevista e da pauta de greve*
164 *dos servidores vinculados às IFES; - a necessidade premente da retomada imediata de diálogo*
165 *entre a FASUBRA e o Governo Federal para a construção de um processo de negociação; urge*
166 *que, para o exercício fiscal de 2012, não se inviabilize a inclusão da pauta econômica na LDO a*
167 *ser votada no Congresso Nacional ainda no mês de agosto; - no âmbito de sua esfera de*
168 *competência, este COUN estará aberto à discussão de todo e qualquer tema que diga respeito à*
169 *pauta local do movimento dos servidores técnico-administrativos. Face ao exposto, o Conselho*
170 *Universitário da Universidade Federal do Paraná julga imperiosa a reabertura do efetivo*
171 *diálogo entre as partes envolvidas. Para tanto, este mesmo Conselho manifesta sua disposição*
172 *para auxiliar na construção de um processo de negociação entre a FASUBRA e as autoridades*
173 *do executivo federal, em especial o Ministérios da Educação, o Ministério de Planejamento,*
174 *Orçamento e Gestão e a Casa Civil, envolvendo a Associação Nacional dos Dirigentes das*
175 *Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, além de parlamentares da Bancada*
176 *Federal do Paraná em Brasília, permitindo que se avance o mais rapidamente possível no*
177 *atendimento da Pauta Nacional de Greve”. Encerrada a pauta e nada mais havendo a tratar o*
178 *Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José*
179 *da Silva, lavrei a presente ata.*